



Mudança de instalações do Serviço de Migração para o novo aterro de Pac On sito na Ilha da Taipa

Face ao aperfeiçoamento contínuo da eficiência de serviços da área de assuntos migratórios, o Serviço de Migração do CPSP, originalmente sito na Travessa de Amizade (Macau) passará a funcionar, a partir do dia 28 de Fevereiro de 2011 (Segunda-feira), nas novas instalações do Serviço de Migração no novo aterro de Pac On da Ilha da Taipa.

A nova sede do Serviço de Migração, sito no aterro de Pac On da Ilha da Taipa, ocupa uma área de 6,990 m², tendo como área total de construção 39,141.45 m² (enquanto que o actual edifício sito na Travessa da Amizade tem apenas uma área total de 2,133.74 m²), pelo que é 18 vezes maior que o actual edifício.

O edifício é compreendido por quatro pisos, e subdivido por :

1. Cave: Silo de estacionamento para uso interno.

2. Rés-do-chão:

(1)Balcão para informações e consultas;

(2)O Comissariado de Residentes e o Comissariado de Estrangeiros, ambos dispõem de 14 balcões de atendimento, enquanto que a Sala de Espera do público possui uma área por volta de 600 m², com capacidade para receber mais de 300 pessoas, sendo estes quatro vezes maior que as anteriores instalações do serviço;

(3)O Comissariado de Trabalhadores Não-Residentes, dispõem de 25 balcões de atendimento, e a Sala de Espera do público possui uma área por volta de 400 m², também com capacidade para receber cerca de 300 pessoas, sendo este três vezes maior que as anteriores instalações;

(4)Entrada pela porta lateral do edifício dá apenas acesso ao Comissariado de Investigação sito no 1.º. Piso e ao Centro de Detenção sito no 4.º. Piso.

3.Comissariado de Investigação (1.º piso) dispõe de 10 balcões de atendimento e a Sala de Espera do público possui uma área cerca de 400 m², com capacidade para receber 200 pessoas, sendo este 10 vezes maior do que as antigas instalações.

4. Neste primeiro piso além do Comissariado de Investigação, temos ainda os escritórios de serviços administrativas, arquivos, auditório, salas de formação, salas de reuniões, etc.



Outros

Mudança de instalações do Serviço de Migração para o novo aterro de Pac On sito na Ilha da Taipa

5.O Centro de Detenção ocupa 4º. Piso, uma área cerca de 1,600 m2, com capacidade para receber 188 pessoas, sendo este seis vezes maior do que o actual centro instalado no Comissariado Policial n.º 2. O Centro de Detenção é dividido por zona masculina e zona feminina, com 35 dormitórios para 2 pessoas e 6 dormitórios para 4 pessoas, em cada zona. Além disso, compreendem ainda : salas multifuncionais (salas de recreio), salas de espera, casas-de-banho e lavatórios, salas para bagagens, sala para cuidados de saúde, cantina, zonas ao ar livre e sala de visitas.

O público pode fazer uso dos seguintes números de autocarros para se dirigir à nova sede do Serviço de Migração sita no novo aterro de Pac On da Ilha da Taipa : TRANSMAC: N.os 26/AP1 e REOLIAN: N.o 36. Também estão disponíveis ao público, junto e arredores do edifício do Serviço de Migração, 115 parques de estacionamento para viaturas ligeiras e cerca de 100 parques para motociclos.

O horário de funcionamento do Serviço de Migração, de Segunda Feira a Quinta Feira das 09:00 às 17:45, Sexta Feira das 09:00 - 17:30, sem interrupção durante as horas de almoço.

Com a entrada em funcionamento da nova Sede, com um ambiente mais confortável, o Serviço de Migração procurará prestar um melhor serviço ao público.



Em 22 de Fevereiro, esta Corporação convidou os elementos da comunicação social (jornais, televisão e rádio), para visitarem ao novo edifício do Serviço de Migração, onde o Subintendente Cheang Kam Va, do referido Departamento, introduziu a situação geral sobre o novo edifício. Seguidamente, o Subintendente guiou os visitantes para visitarem as instalações do edifício, como os balcões dos Comissariados de Residentes, de Trabalhadores Não-Residentes, de Estrangeiros e de Investigação, centro de detenção, entre outras. A Corporação deseja que dê ao público a conhecer a situação do novo edifício do Serviço de Migração através da reportagem dos órgãos de comunicação social.